Murillo de Aragão

Mais colunas e blogs

Buscar

Mais colunas

BRASIL CONFIDENCIAI

Jabutis

Ex-juiz federal, o deputado Luiz Flávio Gomes (PSB-SP) tem alertado a

15/mar/19 - 09h30

Coragem e política

Não se faz política sem coragem. Segundo Winston Churchill, "é a primeira das qualidades do ser humano, por assegurar todas as demais". Sem coragem não vamos à esquina, ninguém ganha eleições, não se governa. A intrepidez deve estar presente em todos os instantes. Alguns, apesar de corajosos ao lançar um projeto político, quando chegam lá se mostram inseguros para enfrentar os problemas da governabilidade ou a presença de amigos e familiares ao redor do poder. O marechal francês Pétain foi herói na I Guerra Mundial. Terminou como um covarde por se render à Alemanha na II Guerra.

colegas para vários “jabutis” que foram incluídos no texto da [...]

CILENE PEREIRA

O cientista brasileiro é um forte

Há pouco tempo, um pesquisador brasileiro envolvido em uma pesquisa sobre a Doença de Alzheimer fez um desabafo. O trabalho conduzido [...]

MARIO VITOR RODRIGUES

A armadilha do arrependiment

Enquanto escrevo estas linhas, o último ruído provocado pelo presidente Jair Bolsonaro foi o de novamente ter atacado a imprensa, desta [...]

Podemos indagar, contudo, se a rendição foi de fato um ato de covardia ou de coragem da parte do velho marechal. Ele sabia que não tinha como resistir à força avassaladora dos alemães e se rendeu salvando um pedaço da França. Às vezes, o que parece covardia é um ato de coragem. A questão é complexa.

John Kennedy, quando senador por Massachusetts, escreveu “Política e Coragem”, onde relatava grandes atos de oito senadores americanos em diferentes momentos da história. Adiante, pagou com a própria vida pelos desafios que enfrentou como presidente. Kennedy teve a coragem de encarar os Falcões do Pentágono na Crise dos Mísseis de Cuba, em outubro de 1962, que poderia ter jogado o mundo em uma guerra nuclear. E ainda proferiu uma das frases mais épicas de sua época: “Não pergunte o que seu país pode fazer por você. Pergunte o que você pode fazer por seu país.” Na prática, a antítese do populismo que vigorou no Brasil por décadas.

Voltando a Churchill, “atitude é uma pequena coisa que pode fazer a diferença”. Foi demonstrando coragem e tomando atitudes firmes que Churchill enfrentou os nazistas e, contra todas as expectativas, liderou os Aliados à vitória final. Na política do dia a dia, os testes de intrepidez são imensos. E, nos dias de hoje, de intenso patrulhamento por parte da mídia e do mundo politicamente correto, ter atitudes e opiniões fortes pode parecer um contrassenso.

MENTOR NETO

Eles gostam

Sobe o pano. O cenário é um escritório todo branco. Paredes, quadros, mesas, cadeiras, livros, uma espreguiçadeira tudo branco. Deus, [...]

RODRIGO CONSTANTINO

Militantes virtuais

O presidente Bolsonaro declarou guerra à imprensa tradicional, seus seguidores fanáticos embarcam nesse chamado com uma virulência [...]

Ingrediente essencial, a coragem também move os movimentos subversivos e anti-establishment, assim como posicionamentos contrários ao senso comum. Algumas vezes, a bravura avança sobre os limites do aceitável e vira insanidade. Porém, nunca se ausenta dos momentos críticos de uma nação e da vida de qualquer político que se preze.

A coragem se revela não apenas nos atos que levam às vitórias. Na derrota, ela é tão ou mais importante, pois quase sempre anda sozinha. Bem diferente de sua contraparte, que costuma se mostrar coletiva.

Encarar os desafios sempre é necessário, por mais insanos que pareçam. A alternativa é a derrota, que também exige bravura

TÓPICOS MURILLO DE ARAGÃO

Sobre o populismo

O debate ideológico no mundo contemporâneo tem certas características que às vezes não são percebidas. Uma delas é o fato de que, a partir dos anos 1980, iniciou-se um movimento de convergência política para uma espécie de centro alargado que abarca soluções de direita e de esquerda. No Brasil, os governos de Itamar Franco, FHC e [...]

15/03/19

Razões para otimismo

Não é fácil ser otimista com o Brasil. Nosso País, como disse Roberto Campos, nunca perde a oportunidade de perder uma boa oportunidade. Assim sendo, mesmo em condições positivas, sempre existe o risco de perdermos a oportunidade de embarcar em um ciclo de crescimento. Em um ano que começa com uma sucessão de tragédias e [...]

15/03/19

Nas ondas do rádio

O governo Jair Bolsonaro (PSL) não pode ser seriamente julgado com menos de um mês de existência. Até mesmo pelo fato de que todo governo que faz uma transição profunda começa meio confuso. Alguém se lembra do ministro Sérgio Motta, no início do governo FHC, distribuindo patadas e dizendo que era preciso acabar com a "masturbação [...]

15/03/19

Imagem distorcida do País

O Brasil de Bolsonaro chega à arena internacional subavaliado e padecendo dos preconceitos produzidos e reproduzidos por parte expressiva da imprensa internacional, que é alimentada por nossa incompetência e desvios ideológicos. Somos incompetentes para noticiar o que fazemos de positivo. Com todas as dúvidas em torno do nosso futuro e o noticiário jogando contra, ainda assim [...]

15/03/19

A condução da carruagem Brasil

No tarô, a Carruagem é uma das cartas mais importantes, por simbolizar o controle sobre os sentimentos e também a vitória. Pouco ou nada entendo de tarô, mas sei que o Brasil deve ter sabedoria neste ano que se inicia para poder domar as

emoções e atingir o sucesso. A transição de governo foi plena [...]

15/03/19

Ver mais

Conheça o alarme que assusta qualquer bandido.

Alarme Verisure | Patrocinado

Voos baratos de São José Do Rio Preto desde R$ 161

www.jetcost.com.br | Patrocinado

Alexandre Frota vai à PGR contra José...

O deputado federal Alexandre Frota (PSL) diz ter protocolado uma ação criminal na Procuradoria-...

ISTOÉ

X

Copyright © 2019 - Editora Três
Todos os direitos reservados.

Nota de esclarecimento A Três Comércio de Publicaçõs Ltda. (EDITORA TRÊS) vem informar aos seus consumidores que não realiza cobranças por telefone e que também não oferece cancelamento do contrato de assinatura de revistas mediante o pagamento de qualquer valor. Tampouco autoriza terceiros a fazê-lo. A Editora Três é vítima e não se responsabiliza por tais mensagens e cobranças, informando aos seus clientes que todas as medidas cabíveis foram tomadas, inclusive criminais, para apuração das responsabilidades.